



Universidade de Brasília  
Instituto de Artes  
Departamento de Música

Arthur Douglas Felix dos Anjos

**Educação Musical em Projeto Social: estudo de caso do Instituto  
Reciclando Sons**

Brasília  
2024

Arthur Douglas Felix dos Anjos

Educação Musical em Projeto Social: Estudo de caso do Instituto Reciclando Sons

Monografia de Conclusão de curso submetida ao Curso de Licenciatura em Música, Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Música.

Orientadora: Profa. Dra. Jéssica de Almeida

Brasília

2024

### CIP - Catalogação na Publicação

De Douglas Felix dos Anjos, Arthur .  
Educação Musical em Projeto Social: estudo de caso do  
Instituto Reciclando Sons / Arthur Douglas Felix dos Anjos;  
orientador Jéssica de Almeida. -- Brasília, 2024.  
68 p.

Monografia (Graduação - Licenciatura em Música) --  
Universidade de Brasília, 2024.

1. Educação Musical. 2. Projeto Social. 3. Egressos. 4.  
Instituto Reciclando Sons. 5. Graduação em Música. I. de  
Almeida, Jéssica, orient. II. Título.

## ATA DE REUNIÃO

### DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Discente: **Arthur Douglas Felix dos Anjos**

Matrícula: **170137503**

Trabalho Intitulado: **Educação Musical em Projeto Social: estudo de caso do Instituto Reciclando Sons**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado no Departamento de Música, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, no dia 11 de setembro de 2024, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Música sob a orientação da professora **Jéssica de Almeida** com banca de avaliação composta pelos (as) professores (as): **Andrea Matias Queiroz e João Paulo Machado**.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREA MATIAS QUEIROZ, Usuário Externo**, em 13/09/2024, às 12:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Jéssica de Almeida, Coordenador (a) de Graduação da Licenciatura do Departamento de Música**, em 17/09/2024, às 08:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **João Paulo Machado, Professor(a) de Magistério Superior do Departamento de Música do Instituto de Artes**, em 17/09/2024, às 13:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **11635281** e o código CRC **C534803C**.

## RESUMO

Esta pesquisa aborda quais os impactos gerados por meio do ensino de música em projeto social, especialmente no Instituto Reciclando Sons, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) situada na Cidade Estrutural-DF. Assim busca compreender como a educação musical, promovida por essa instituição, influenciou a formação pessoal e acadêmica de seus egressos, particularmente na escolha pela graduação em Música. Deste, desdobram-se os objetivos específicos de i. conhecer a instituição no que se refere à educação musical proporcionada por ela, seus objetivos e outras informações relevantes; e ii. entender as dimensões do projeto social na vida de seus egressos, particularmente, na escolha em cursar Música no ensino superior. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando análise bibliográfica documental e entrevistas semi estruturadas com egressos e profissionais da instituição, além de se caracterizar como um estudo de caso. Em princípio seriam entrevistados três egressos, um professor e um gestor, porém por motivos de incompatibilidade de agenda não foi possível entrevistar algum representante da gestão atual da instituição. Os resultados são estudados a partir de quatro categorias: impactos gerados, dificuldades e desafios, aspectos positivos e negativos, e metodologia. As dificuldades e os desafios apontaram que o fator mais problemático é a obtenção de patrocínio que mantenha a instituição em funcionamento, bem como os percalços dos atendidos pela instituição, como a falta de segurança alimentar, pobreza e falta de acesso, em geral. A instituição também se apresenta como um lugar de possibilidades, em que se reconhece a importância das ações ali desenvolvidas ao longo dos anos, ao passo que relata-se a perda do contato com a instituição. Por fim, sobre os impactos gerados na vida dos egressos para a decisão de ingressar no curso de Música em nível superior, constatou-se que esse processo foi dado de forma diferente a cada um dos entrevistados e a colaboração da instituição nesse aspecto se deu de forma primordial por parte do corpo docente.

**Palavras-Chaves:** Educação Musical. Projeto Social. Egressos. Instituto Reciclando Sons. Graduação em Música.

## **Abstract**

This research approaches the impacts generated by music education within the context of social projects, specifically at the Instituto Reciclando Sons, a Civil Society Organization of Public Interest (OSCIP) located in Cidade Estrutural, DF. It questions and seeks to understand how the music education provided by this institution influences the personal and academic development of its egresses students, particularly in their decision to pursue a degree in Music. From this, the specific objectives unfold: i. to understand the institution concerning the music education it provides, its goals, and other relevant information; and ii. to comprehend the dimensions of the social project in the lives of its egresses students, particularly in their choice to study Music in higher education. The research adopts a qualitative approach, using documentary bibliographic analysis and semi-structured interviews with egresses students and professionals from the institution in addition to being characterized as a case study, . Initially, three egresses students, one professor, and one manager were to be interviewed; however, due to scheduling conflicts, it was not possible to interview a representative of the institution's current management. The difficulties and challenges highlighted that the most problematic factor is securing funding to sustain the institution's operations, along with the hardships faced by the beneficiaries, such as food insecurity, poverty, and lack of access to basic resources. Both positive and negative aspects underscore the institution as a place of opportunities, recognizing the significance of the services provided over the years, while also noting the loss of connection with the beneficiaries. The institution's approach was grounded in a socio-educational methodology, offering workshops in choral singing, music theory, instrument instruction, and a string orchestra. Finally, regarding the impact on the beneficiaries' lives and their decision to pursue a degree in Music at the higher education level, it was observed that this process varied for each interviewee, with the institution's contribution, particularly through its staff, playing a fundamental role.

**Keywords:** Music Education. Social Project. Students Egresses. Instituto Reciclando Sons. Music Degree.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	11
3 METODOLOGIA .....	22
4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	26
4.1 Instituto Reciclando Sons .....	26
4.2 Entrevistas .....	28
4.3 Apresentação e discussão dos dados .....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS .....	45
ANEXOS.....	47
Anexo 1.....	47
Anexo 2.....	66
Anexo 3.....	68

## 1 INTRODUÇÃO

A educação em projeto social é importante, pois de certa forma preenche lacunas deixadas pelo sistema formal de ensino, oferecendo oportunidades de aprendizado musical para aqueles que não têm acesso ao ensino musical em um espaço institucionalizado. Isso é muito relevante para comunidades com um certo nível de vulnerabilidade social e econômica. De certa forma, testemunhei o efeito disso em minha trajetória.

Minha jornada musical teve início em 2008, ao ingressar no Instituto Reciclando Sons, projeto social oriundo da Cidade Estrutural conhecida por possuir o maior lixão a céu aberto da América Latina\*. Foi lá que me envolvi nas oficinas de canto coral, percussão, teoria musical e piano, mas foi ao violino que dediquei minha energia, desempenhando também o papel de músico e educador social associado à instituição, posteriormente, por anos. Graças à oportunidade de me desenvolver musicalmente e ao empenho, mais tarde ingressei na Universidade de Brasília (UNB) no curso de Licenciatura em Música.

O Instituto Reciclando Sons (IRS) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que utiliza a educação como instrumento de ressocialização, inclusão social e produtiva para crianças, adolescentes, jovens e famílias da Região Administrativa, a Cidade Estrutural erguida sobre o maior depósito de lixo da América Latina, o Lixão da Estrutural-DF<sup>1</sup>. Criado em 2001, a instituição oferece cursos de panificação, informática e música.

---

<sup>1</sup><https://archivo.cepal.org/pdfs/bigpushambiental/Caso117-OFechamentodoLixaodaEstrutural.pdf>

Nesse contexto, em que me tornei músico e, ainda que inicialmente, educador neste espaço, e, conseqüentemente, observei de perto alguns de seus impactos para a minha formação musical, cultural e pedagógica, questiono de que maneira o trabalho é desenvolvido no projeto social Instituto Reciclando Sons para a formação de indivíduos. Assim, o objetivo desta pesquisa é entender quais os impactos gerados por meio do ensino de música em projeto social, especialmente no Instituto Reciclando Sons.

Especificamente, busco i. conhecer a instituição no que se refere à educação musical proporcionada por ela, seus objetivos e outras informações relevantes; e ii. entender as dimensões do projeto social na vida de seus egressos, particularmente, na escolha em cursar Música no ensino superior.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

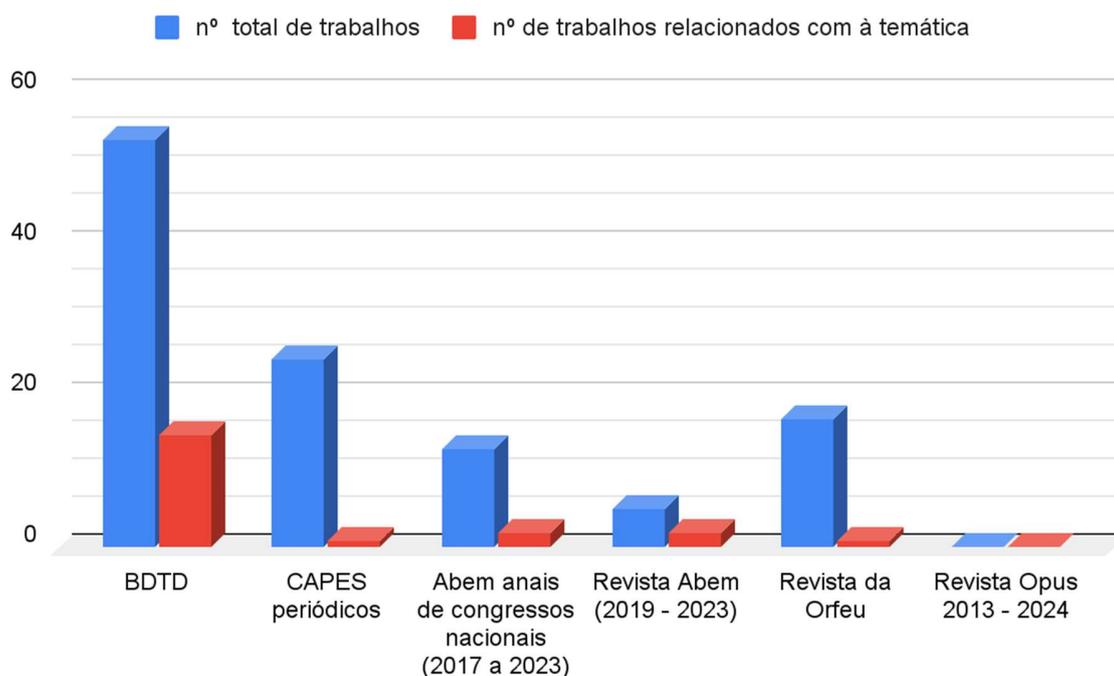
Para conduzir a revisão bibliográfica, inicialmente, realizei uma pesquisa avançada na plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) utilizando os termos "projeto social" e "música", o que revelou 54 resultados. Dentre estes, foram selecionados 15 trabalhos, sendo 14 dissertações e 1 tese, considerando trabalhos dos últimos 13 anos. Descartei 39 resultados que não possuíam relação com a temática deste trabalho, pois embora muitos deles apresentassem em seu título e/ou no resumo uma relação com a educação musical e projeto social, estavam voltados para o desenvolvimento técnico musical.

Além disso, busquei publicações em anais de congressos nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) dos anos de 2017 a 2023, revelando 13 trabalhos dos quais 2 foram selecionados, pois alguns destes textos abordavam a temática do ensino musical sem abordar projetos sociais e os que abordavam a educação musical em projeto social abordavam ensino específico de algum instrumento, ou eram voltados para uma educação inclusiva, ou a profissionalização de por meio da educação musical.

No portal de periódicos da CAPES foram encontrados 25 resultados, dos quais 1 foi selecionado, pois os demais já haviam sido localizados por outras buscas aqui citadas e outros não continham em seu resumo ou título relação com o tema deste trabalho. Na revista *Opus* fez-se uma pesquisa considerando os últimos 10 anos e não se localizou publicações relativas ao tema. Na revista *Orfeu* obteve-se 17 trabalhos sendo que apenas 1 apresentou relação com o tema deste presente trabalho. Por fim, na Revista da ABEM, considerando os artigos publicados dos anos de 2019 a 2023, foram encontrados 5 resultados dos quais 2 apresentaram relação com a temática do presente trabalho. Com isso, a busca localizou 114 trabalhos, sendo selecionados 22 destes. O Gráfico 1 a seguir

demonstra a quantidade de trabalhos localizados e a quantidade de trabalhos selecionados para esta revisão.

**Gráfico 1:** trabalhos localizados x trabalhos selecionados



**Fonte:** elaboração própria.

Adicionalmente, realizei uma busca específica utilizando a plataforma Google Acadêmico com o nome do projeto social objeto deste estudo de caso, Instituto Reciclando Sons, o que resultou em 12 trabalhos. Dentre esses, foram selecionados 5 trabalhos, enquanto os 7 restantes foram descartados, pois alguns trabalhos não possuíam relação com a instituição objeto do estudo de caso nem mesmo em seus títulos e outros faziam referência à prática da reciclagem.

Em suma, foram selecionados textos que continham em seu título, em seu resumo, ou em seu texto relação com a temática da educação musical em projeto social e que também revelavam os impactos gerados na formação musical e na vida de seus

participantes. Esses textos incluem relatos de seus egressos e abordam impactos vivenciados pela comunidade em que o projeto social esteve inserido, a continuidade na formação acadêmica musical dos egressos, e/ou trazem relatos (auto)biográficos de seus gestores e integrantes.

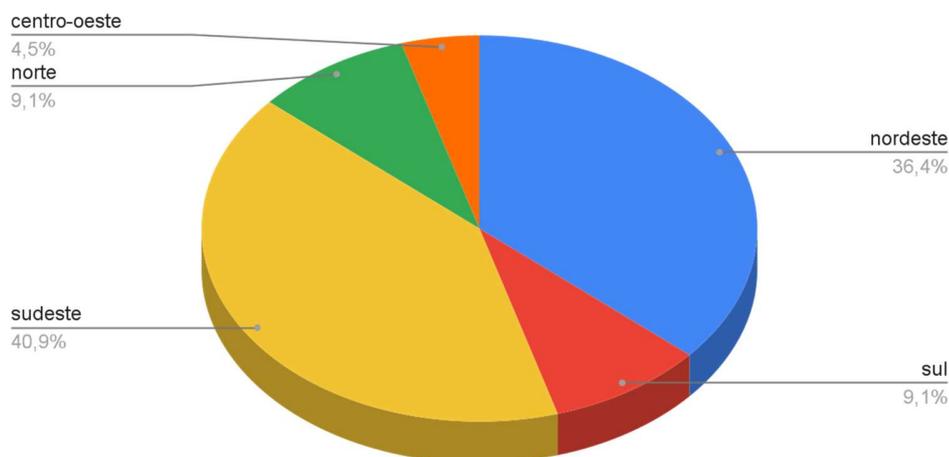
Na medida que o levantamento bibliográfico foi se desenvolvendo, os trabalhos selecionados foram baixados e arquivados em pasta com cópia para a nuvem de armazenamento. Em seguida, foram organizados em quatro quadros: um para textos de anais, outro para artigos científicos, um para dissertações e outro para teses. Foram dispostos nestes quadros informações como ano de publicação do trabalho, nome do autor, nome do orientador (para dissertações e teses), instituição de vínculo dos autores e nome da revista ou do evento, para publicações em revistas ou anais de congresso. Também foram organizadas as informações presentes nos resumos e em seções específicas desses trabalhos em duas colunas - uma para objeto de pesquisa e outra para os principais apontamentos. Estes quadros encontram-se no anexo 1 deste trabalho.

Posteriormente, a análise destas informações permitiu pontuar algumas considerações sobre esta produção, que serão apresentadas a seguir. Dentro das regiões que mais publicaram trabalhos relacionados ao tema nos últimos 13 anos destacam-se as regiões sudeste e nordeste. Foram 9 trabalhos vinculados a autores da região sudeste, correspondendo a 40,9%, 8 trabalhos da região nordeste, correspondendo a 36,4%, 2 da região norte correspondendo a 9,1%, 2 da região sul correspondendo a 9,1% e 1 trabalho da região centro-oeste correspondendo a 4,5%, conforme observado no Gráfico 2.

Dentro das regiões que mais publicaram trabalhos relacionados ao tema nos últimos 13 anos destacam-se as regiões sudeste e nordeste. Foram 9 trabalhos vinculados a autores da região sudeste, correspondendo a 40,9%, 8 trabalhos da região nordeste, correspondendo a 36,4%, 2 da região norte correspondendo a 9,1%, 2 da

região sul correspondendo a 9,1% e 1 trabalho da região centro-oeste correspondendo a 4,5%, conforme observado no Gráfico 2.

**Gráfico 2:** distribuição dos trabalhos selecionados por região.



**Fonte:** elaboração própria.

Percebi que há uma produção contínua de artigos, textos em anais, teses e dissertações relativa ao tema educação musical em projeto social. Alguns desses textos apresentam similaridade com a presente pesquisa ao apontarem impactos que geram na comunidade, ou ao trazem narrativas de alunos e ex-alunos dos projetos sociais. Porém, pouco se fala dos egressos e se esses alunos deram ou dão continuidade a esses estudos musicais, se ingressaram em cursos superiores de música, seja em licenciatura ou bacharelado, que é o foco da presente pesquisa.

Em sua maioria, percebe-se a atuação de instituições públicas de ensino superior na produção desses textos: dentre elas há dois trabalhos publicados pela Universidade Federal da Bahia, um no ano de 2014 e outro no ano de 2022. Em dois trabalhos feitos por pessoas vinculadas à Universidade Federal da Paraíba há o relato do mesmo projeto denominado Programa de Inclusão através da Música e das Artes (PRIMA) nos anos de 2019 e 2022. Observa-se uma continuidade na produção de trabalhos nos últimos 13

anos sobre a temática, com pico de produção nos anos de 2015, 2019 e 2023. A seguir, apresento os trabalhos que poderão fazer parte da discussão dos dados de minha pesquisa com mais detalhes.

Santos (2014) aborda o impacto da educação musical no projeto social “Programa de Criança”, título de sua dissertação, buscando desvendar qual o impacto social mediante resultados musicais e escolhas profissionais de alunos egressos do referido projeto social. Para tal, se utiliza de estudo de caso dentro de uma abordagem descritiva, da pesquisa bibliográfica e documental, de questionários, de entrevistas e de observação participante direta. De forma similar, minha pesquisa também caracteriza-se como um estudo de caso com abordagem descritiva.

A dissertação divide-se em introdução e seis capítulos. Na introdução, a autora apresenta, de forma geral, o corpo do trabalho, situando o campo de estudo, a temática, os objetivos e breve justificativa. No segundo capítulo há uma descrição breve sobre duas cidades envolvidas no projeto e as empresas que o patrocinam. No terceiro capítulo aborda a questão norteadora da pesquisa, desvendar qual o impacto social do Programa mediante resultados musicais e escolhas profissionais de alunos egressos pesquisados, seguindo-se dos passos adotados, problematização e hipótese. No quarto capítulo ela explica como o estudo de caso foi desenvolvido. No quinto capítulo encontra-se a fundamentação teórica e no sexto capítulo a autora relata a trajetória musical de alunos egressos, as escolhas profissionais que fizeram e a atuação como músicos em ambientes distintos.

Santos (2014) busca referências teóricas para sustentar certos elementos de iniciativas sociais, destacando a importância de conectar teoria e prática, e que também não se restrinjam ao ensino de conteúdos inerentes ao currículo de ensino musical. Ela também aborda a Educação Musical e a crescente demanda pelo ensino de música em

contextos variados. A fundamentação teórica desta dissertação baseia-se nos autores que discutem os seguintes assuntos, dentre os quais destacam-se: a prática musical em múltiplos espaços: trazendo autores como, Jorge Luís Sacramento Almeida e Brasilena Gottschall Pinto Trindade; em projetos sociais, pautando-se nos autores, Tânia Mara Lopes Cançado e Magali Kleber; sobre as leis que regulam o Terceiro Setor, a partir de, Glauco Bernardo e Giovane Moraes; sobre a educação e cidadania, debruçando-se em, Pedro Demo e Roberto Carlos Simões Galvão; sobre a educação e movimentos sociais, em que aborda textos de Maria da Glória Gohn; sobre a responsabilidade social, a partir de Cristovão Lopes; como um processo integral, sem assistencialismo ou filantropia pontual, pautando-se em Patrícia Ashley; além da aprendizagem significativa discutida por Marco Antônio Moreira; e como fator de transformação social, em que traz Margarete Arroyo.

Ao realizar a leitura do capítulo teórico, entendi que a educação em projeto social perpassa por questões de ordem moral, social, comportamental e musical, podendo ser, na vida de quem é atendido, o único referencial na construção de valores. Isso mostra a importância da educação musical desenvolvida por projetos sociais para o desenvolvimento de habilidades múltiplas da capacidade humana, devolvendo a dignidade, a auto-estima e a possibilidade de sonhar, de realizar e conquistar espaços que lhes são de direito.

O sonho pela humanização, cuja concretização é sempre processo, e sempre devir, passa pela ruptura das amarras reais, concretas, de ordem econômica, política, social, ideológica etc., que nos estão condenando à desumanização. O sonho é assim uma exigência ou uma condição que se vem fazendo permanente na história que fazemos e que nos faz e refaz (Freire, 1992, p. 99).

Considerando a importância da educação musical em projetos sociais, é fundamental analisar o relato dos egressos e seu ingresso na universidade, assim como a continuidade de suas carreiras musicais. Este trajeto revela o impacto que a educação

musical em projeto social tem não apenas em suas vidas individuais, mas também na comunidade. Ao destacar como esses indivíduos cruzam a linha da educação musical dentro de comunidades carentes para papéis ativos na sociedade, como produtores, cantores e educadores musicais, podemos compreender melhor a força do impacto positivo da educação musical em projetos sociais.

Essas são contribuições valiosas para a minha pesquisa, pois revelam a importância e o impacto de educação musical em projeto social, seja na comunidade de forma geral, seja na vida de seus participantes, trazendo relatos através da perspectiva de seus egressos e da visão da autora. Esses elementos fundamentam a ação de minha pesquisa que busca trazer todos estes apontamentos.

Paiva (2022) busca em seu trabalho conhecer e compreender motivações e perspectivas de estudantes egressos de projetos sociais e que graduaram-se na faculdade de Música, em específico os que optaram pela Licenciatura, assim como compreender perspectivas e objetivos à formação musical. Para isso adotou a abordagem qualitativa por meio de entrevistas realizadas com dois alunos egressos de Projetos.

O trabalho divide-se em introdução e sete seções. Na introdução o autor inicia apresentando uma breve biografia de como iniciou seus estudos musicais fora do contexto institucionalizado como justificativa para a temática de seu trabalho. Segue-se para a revisão de literatura e caminhos da pesquisa. Esta seção em especial relata a dificuldade da realização da pesquisa devido ao período da pandemia e sua adaptação a novos caminhos que possibilitaram a realização do trabalho por meio da tecnologia digital. Em seguida, faz-se a apresentação do projeto social objeto da pesquisa e dos alunos egressos entrevistados. Em seguida relata a saída dos entrevistados do Projeto

e o ingresso na graduação em Música, dificuldades, desafios e perspectivas e por fim considerações finais.

O autor ressalta em vários momentos do texto que a educação musical em projetos sociais desempenha um papel significativo na iniciação, no desenvolvimento e na formação de seus participantes, de maneira que algum destes seguem trilhando a carreira musical, evidenciando o impacto que essa educação provoca em suas escolhas profissionais.

[...] compreendo que esses espaços de socialização que oportunizam o aprendizado musical, são impactantes na escolha de caminhos e diretrizes de seus participantes, mesmo que essas escolhas não sejam na área da Música (Paiva, 2022, p. 47).

Outro trabalho a destacar é o de Souza (2022), que busca compreender a importância do Projeto de Inclusão Através da Música e das Artes (PRIMA) para os alunos da graduação em Música da UFPB, utilizando como metodologia a abordagem qualitativa na análise de dados na perspectiva dos alunos e como instrumento de coleta utilizou o *survey*.

O trabalho divide-se em introdução, revisão de literatura, metodologia e análise de dados, considerações finais, apêndice e um anexo com o projeto político pedagógico do PRIMA de 2018.

Para a autora, a educação musical não se dá apenas por meio da educação formal, ressaltando que um dos meios que temos como um grande processo de educação musical, são os projetos sociais (Souza, 2022), muitos situados em comunidades de maior vulnerabilidade social, local este em que a população fica invisibilizada pela sociedade e pelo poder público. Em muitas ocasiões, a pesquisa de Souza (2022) revela que a educação musical em projetos sociais tem um papel importante na formação humana, evidenciando a experiência individual de quem passa pelo Projeto. Em suas

palavras, “Cada pessoa tem uma experiência singular, que a torna única, que pode ter sido boa e/ou ruim” (Souza, 2022, p. 21).

Por se tratar de uma pesquisa que abarcou 24 alunos egressos do Projeto que ingressaram a universidade pública, entre o curso de bacharelado e licenciatura, a autora considera que os resultados a ajudam a perceber que várias vidas foram mudadas pela educação musical em projeto social, em específico o PRIMA, trazendo cidadania e ajudando-os a ingressarem no ensino superior em música.

De forma geral, portanto, os trabalhos destacados, além de darem sustentação para a justificativa da pertinência deste trabalho, oferecem subsídios teóricos que poderão corroborar com a minha análise dos dados. Por fim, a metodologia, sobretudo o desenho metodológico e a forma como os pesquisadores estudaram as informações, foi fundamental para que eu organizasse a metodologia de minha pesquisa, que será apresentada em seguida.

Apesar da vasta quantidade de trabalhos encontrados, escolhi detalhar apenas três, levando em consideração a relevância direta para os objetivos dessa pesquisa. Esses três estudos abordam de maneira mais específica os aspectos do impacto da educação musical em projetos sociais, a continuidade dos estudos musicais pelos egressos e suas implicações sociais e profissionais. Ao focar neles, é possível realizar uma análise mais aprofundada, explorando as similaridades e diferenças em relação ao presente estudo, o que fortalece a discussão teórica. Limitar o número de estudos detalhados também contribui para a coerência e o fluxo da redação, evitando a sobrecarga de informações, garantindo assim que este trabalho seja mais objetivo.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para este trabalho será com desenho qualitativo, visto que não busca quantificar os dados aqui obtidos. Ela busca, por meio da pesquisa documental e de entrevistas, verificar os diferentes entendimentos sobre a temática abordada neste trabalho, como conhecer o Instituto Reciclando Sons objeto de estudo de caso que segundo Yin (2013) “o estudo de caso representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados [...] assim como abordagens quantitativas e qualitativas de pesquisa” e seus impactos a partir de entrevistas realizadas com egressos do projeto que hoje são alunos do Departamento de Música da UnB.

A pesquisa qualitativa, segundo Godoy (1995),

[...] não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (Godoy, 1995, p. 58).

Este trabalho se caracteriza como um estudo de caso com o objetivo específico de conhecer a instituição no que se refere à educação musical proporcionada por ela, seu instituto, organização e outras informações relevantes, será realizada uma análise bibliográfica-documental que incluirá o projeto pedagógico da instituição, apoiada por artigos acadêmicos já levantados na Revisão Bibliográfica e arquivos históricos, tais como jornais, revistas e arquivos digitais postados em rede social. A pesquisa bibliográfica-documental permite, portanto, a análise profunda de um conjunto de informações, contribuindo significativamente para a construção deste trabalho.

O segundo objetivo da pesquisa é entender as dimensões do projeto social na vida de seus egressos, particularmente, na escolha em cursar Música no ensino superior. Este objetivo será alcançado por meio da realização de entrevistas semi estruturadas realizadas com três alunos da graduação em Música da UnB, sendo dois deles do Bacharelado em Violoncelo e em Composição, e um da Licenciatura, um professor que ainda atua na instituição e um gestor.

A entrevista semi-estruturada será desenvolvida a partir de um roteiro (Anexo 2) previamente elaborado com perguntas padronizadas aplicadas a todos de forma semelhante, mas que permita também uma flexibilidade para explorar temas emergentes durante a conversa a fim de explorar assuntos pertinentes à temática deste trabalho.

A entrevista foi segmentada em dados pessoais e históricos; interesses e evolução; atividades desenvolvidas e envolvimento; percepção e responsabilidade; experiência pessoal, aspectos positivos e negativos; transformações institucionais, evolução da instituição; influencia na carreira; facilitação do acesso à universidade; currículo pedagógico da instituição; importância para a formação inicial; apoio e fomento; desenvolvimento pessoal; desafios; relação instituição e egressos; e objetivos institucionais.

Essas entrevistas serão gravadas e, posteriormente, transcritas em texto para melhor analisá-las. Bardin (2011) passa a conceituar entrevista como análise de conteúdo específico e a classifica como diretivas ou não diretivas, ou seja, fechadas e abertas. Além disso, enfatiza que a análise do conteúdo em entrevista é muito complexo e, em alguns casos, determinados programas de computadores não podem tratá-las.

O conteúdo das entrevistas será utilizado neste trabalho após o consentimento dos entrevistados (Anexo 2), por meio de uma carta de cessão (Anexo 3) na qual o participante, identificado pelo nome e número da carteira de identidade, renuncia aos

direitos sobre a entrevista presencial concedida ao pesquisador. A carta permite que a entrevista seja utilizada integralmente ou em partes, sem restrições de prazos e citações, desde a data da assinatura. O participante autoriza o uso de citações, com a condição de poder consultá-las e alterá-las antes da publicação, assegurando que sua identidade permaneça em sigilo. Além disso, o participante renuncia aos direitos de autoria do conteúdo da entrevista para seus descendentes, formalizando a cessão através da assinatura do documento.

O conteúdo colhido dos documentos, bibliografias e da transcrição das entrevistas, portanto, será organizado e estudado a partir da Análise de Conteúdo, conforme proposto por Laurence Bardin (2011). Na análise de conteúdo, a pesquisa é organizada em três fases cronológicas, pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados obtidos.

A primeira etapa compreende a pré-análise, é desenvolvida para sistematizar as ideias iniciais e estabelecer indicadores iniciais para a interpretação dos dados coletados. A escolha dos documentos a serem submetidos à análise, a formulação das hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final (Bardin, 2011, p. 125).

Concluída a primeira fase, parte-se para exploração do material, isto é, o momento em que se realiza a descrição analítica do material reunido na etapa anterior, que configura o “corpus” da pesquisa (Bardin, 2011). Nesta etapa, os dados brutos do material são codificados para se alcançar o núcleo de compreensão do texto. A codificação envolve procedimentos de recorte, contagem, classificação, desconto ou enumeração em função de regras previamente formuladas.

No caso desta pesquisa, as codificações partirão das temáticas que também organizaram as entrevistas. São elas: impactos gerados, dificuldades e desafios,

aspectos positivos e negativos, e metodologia. Para cada categoria foi atribuída uma cor: azul, amarelo, rosa e verde respectivamente. Assim, foi realizada a leitura da transcrição das entrevistas e a análise foi feita linha a linha, em que atribuiu-se a cor respectiva a cada categoria.

Por fim, o material para análise será composto por meio dos seguintes documentos e das seguintes bibliografias, que serão utilizados/as tanto para contextualização do Projeto quanto para a análise, apresentada em seguida.

- Trabalhos Acadêmicos
  1. A música como tecnologia de inclusão social: Instituto Reciclando Sons: (nome autor e ano)
  2. Reciclando Sons: a construção de um programa musical socioeducativo inclusivo (nome autor e ano)
  3. Outros textos selecionados posteriormente, a partir das informações obtidas nas entrevistas.
- Informações do site da instituição;
  1. <https://reciclandosons.org.br/>
- Entrevistas:
  1. Egresso 1
  2. Egresso 2
  3. Egresso 3
  4. Professor
  5. Gestor.

## 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Instituto Reciclando Sons

O Instituto Reciclando Sons (IRS) segundo seu site ([reciclandosons.org.br](http://reciclandosons.org.br)) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que utiliza a educação como instrumento de ressocialização, inclusão social e produtiva para crianças, adolescentes, jovens e famílias da Região Administrativa, a Cidade Estrutural erguida sobre o maior depósito de lixo da América Latina, o Lixão da Estrutural-DF. Criado em 2001, a instituição oferece cursos de panificação, informática e música. Alguns anos depois, o Jornal Correio Braziliense publicou uma matéria sobre uma das atividades desenvolvidas, na época (Figura 1).

**Figura 1:** reportagem no Jornal correio Braziliense, em 2005



**Fonte:** Correio Brasiliense, sexta-feira, 13 de maio de 2005.

Segundo consta em sua dissertação, Carvalho (2019, p.27) salienta que em 2013 o Instituto recebeu o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social em primeiro lugar na categoria juventude, no ano seguinte de 2014, o instituto recebeu a qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça conforme instituído pela Lei Federal 9.790/99 (Carvalho, 2019, p. 28).

Segundo consta nas redes sociais do Instituto Reciclando Sons, das apresentações do grupo em 2014 destacam-se o concerto musical “Rock Brasília”, em comemoração ao Dia do Trabalhador, no teatro do Sesi Taguatinga; a intervenção urbana na Câmara dos Deputados, com mais de 80 alunos, na campanha do agasalho do Comitê CD-Cidadania; o 19º Congresso Nacional do Departamento Profissional do Vestuário da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (DEPAVEST); a Sessão Solene em Homenagem aos 13 anos de atuação do Instituto Reciclando Sons, com mais de 100 alunos; a Semana De Responsabilidade Social do Instituto Bancorbrás; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que aconteceu no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade e o XXI Congresso Pan-Americano da Criança e do Adolescente.

O Instituto Reciclando Sons é parte integrante do Banco de Tecnologia Social (BTS) da Fundação BB, uma base de dados que abriga ações inovadoras, desenvolvidas em interação com a comunidade e que representam soluções efetivas para a transformação social. O reconhecimento e a visibilidade alcançados pelo instituto são evidenciados pela sua presença no BTS.

O Grupo já se apresentou também em vários eventos realizados pelas secretarias do Distrito Federal, pela Câmara dos Deputados, pelo Ministério da Justiça e da Integração Nacional e pela Presidência da República.

Segundo Carvalho (2019), o Instituto Reciclando Sons (IRS) até o ano de 2019 atendeu mais de quatro mil crianças, adolescentes e jovens em situação de

vulnerabilidade social, não só na Cidade Estrutural-DF, mas também em Taguatinga-DF, Riacho Fundo-DF, Santa Maria-DF, Itapoã-DF, Santo Antônio do Descoberto-GO, Águas Lindas de Goiás-GO.

Ao longo da história do Instituto foram oferecidas oficinas de canto coral; orquestra; teoria musical; musicalização infantil; instrumentos (violino, viola clássica, violoncelo, piano, violão, percussão). Atualmente, além das oficinas musicais, o programa oferece cursos de formação básica e avançada em tecnologia da informação, elaboração de currículos, empreendedorismo, e acesso a videoaulas de outras oficinas. Também são disponibilizados cursos técnicos e profissionalizantes na área de panificação e confeitaria, por meio do projeto "Sabor e Sons".

O impacto positivo do trabalho do Instituto alcançou notoriedade na imprensa nacional, sendo destacado em veículos como Jornais O Globo, Correio Braziliense, Jornal do Brasil, Jornal de Brasília; TVs Globo, Globo News, Record, SBT, Justiça, Câmara dos Deputados, TV Brasil, CMN; Rádios EBC, Câmara; Sites G1, R7, Câmara dos Deputados; Revistas Fibra, Fiat do Brasil e diversas publicações acadêmicas.

#### 4.2 Entrevistas

Para a realização desta etapa foram agendadas as entrevistas com cada participante ao longo da terceira semana de julho do ano de 2024 nos períodos vespertino e noturno. Em princípio seriam entrevistados três egressos, um professor e um gestor, porém por motivos de incompatibilidade de agenda não foi possível entrevistar algum representante da gestão atual da instituição, sendo assim, por falta de prazo foi necessário continuar o avanço desse trabalho. Porém na análise documental dos trabalhos da Carvalho, principalmente de sua dissertação continham informações sobre a instituição ao longo de sua existência, bem como a transcrição do documentário "as

trilhas da solidariedade”, o qual possui a visão da gestora/fundadora e o capítulo III intitulado “Documentando Memórias e Experiências de Autoformação como Gestora Social”.

As entrevistas foram realizadas com três egressos que são atualmente alunos do Departamento de Música da Universidade de Brasília (UNB), em licenciatura e em bacharelado e com um professor ainda ativo na instituição sendo codificados em egresso 1, egresso 2, egresso 3 e professor. Os entrevistados foram convidados com bastante antecedência para a realização da entrevista, sendo agendadas via whatsapp. Para a coleta das entrevistas foi utilizado o aplicativo de gravação de voz do celular com um microfone de lapela conectado a ele.

Quanto ao local das entrevistas, elas foram realizadas no Departamento de Música da UnB, duas delas na sala de violino e outra na sala de violoncelo com os egressos e em minha residência com o professor da instituição. As entrevistas ocorreram de forma privada sem grandes interferências, apenas com sons que são naturais do ambiente, tais como de instrumentos musicais, carros de som e por vezes colegas do departamento querendo adentrar a sala, sendo necessário trancá-la, o que não prejudicou a qualidade do material colhido e nem a fluidez do diálogo. O tempo de duração variou de doze a vinte e seis minutos entre os egressos e de cinquenta e um minutos com o professor da instituição.

O primeiro entrevistado fugia ao tema, logo, percebi que havia uma ineficiência no diálogo e que deveria usar palavras que fossem mais contextualizadas para melhor compreensão, sendo necessário reformular por vezes a pergunta para colher a informação do que se estava sendo questionado. O segundo entrevistado compreendeu mais rapidamente as perguntas e respondeu tudo de forma mais objetiva, fugindo ao tema poucas vezes quando achava importante evocar algum assunto que fosse oriundo

a questão abordada, conforme ia se lembrando de questões importantes. O terceiro entrevistado respondeu de forma mais pragmática e rememorou assuntos relacionados ao programa educacional da instituição. A entrevista feita com o professor da instituição colaborou de maneira enriquecedora a temática desse trabalho, não fugia ao tema, por vezes pedia para que a pergunta fosse explicada para que melhor pudesse responder e ser entendido.

Os resultados foram satisfatórios atendendo a demanda dessa pesquisa que se propõe a conhecer o Instituto Reciclando Sons e os impactos gerados na vida dos seus egressos colaborando para o ingresso deles no curso de música, seja em licenciatura, seja no bacharelado.

#### 4.3 Apresentação e discussão dos dados

Neste capítulo discorro sobre assuntos que foram abordados nas entrevistas, expondo meus questionamentos e possíveis respostas por meio da análise das entrevistas dadas pelos participantes, bem como a análise documental. Para além dos tópicos que foram estabelecidos no roteiro da entrevista, perguntas adicionais foram feitas assim que algum assunto emergiu.

Falar de uma instituição ao qual já pertenci, que advém de uma comunidade que eu cresci e fui criado, e de sua evolução, embora morosa considerando o tempo que levou até que a cidade fosse oficialmente regularizada no ano de 2004 e a instituição conquistasse um espaço próprio que se deu no ano de 2018, é falar de uma história muito profunda, pois ela acompanha minha trajetória de vida como morador da cidade Estrutural e egresso do Instituto Reciclando Sons.

Assim que a instituição conquistou um espaço próprio, ela mudou-se para uma região próxima a uma invasão conhecida como Santa Luzia, a região compreendida como uma expansão da cidade Estrutural. A realidade vivida dentro da Santa Luzia remete a uma estrutural de um passado não tão distante. Ambas as localidades compartilham um passado marcado pela ocupação informal, que se desenvolveu ao redor do antigo lixão da Estrutural. A maioria das famílias que residem nessas áreas tem histórico de vulnerabilidade social e de luta por condições básicas de infraestrutura, como saneamento, energia elétrica e pavimentação.

Os entrevistados narraram as evoluções da instituição que foram percebidas por eles, como a conquista de um espaço próprio para a ação dos projetos realizados pelo Reciclando Sons, que possibilitou a expansão de seus atendidos, a prática e o fomento de novas oficinas que agregassem os familiares dos jovens, crianças e adolescente que ali estudam e, a mudança do caráter educacional para o socioassistencial, o termo refere-se a tudo que está relacionado à assistência social, que conforme descrito no site oficial do governo brasileiro ([www.gov.br](http://www.gov.br)) as entidades e organizações de assistência social são aquelas sem fins lucrativos e parceiras da administração pública... que atendem indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

Ao longo de dezessete anos de existência e trabalho, faltava na história do Instituto Reciclando Sons um espaço para “chamar de seu”. A difícil trajetória para fixação de um espaço dependeu inicialmente de comodatos, pois sequer reunia recursos para locação, sendo que, posteriormente, dependeu de aluguéis em lugares mal adaptados [...]. Contudo, em 2018 essa história começa a se modificar, haja vista que foi inaugurada a primeira etapa da construção do Galpão de Tecnologia Social Reciclando Sons, um espaço moderno para a promoção da convivência social, da educação musical sócio inclusiva e do fomento de soluções para os problemas de vulnerabilidade social dos atendidos (Carvalho, 2019, p. 72).

Tendo em vista a vulnerabilidade dos habitantes da Santa Luzia e mesmo de moradores da Cidade Estrutural que não conseguiram suplantar a barreira econômica e social, faz-se necessário o trabalho de instituições não governamentais, como o Reciclando Sons, que agem onde a mão do estado não consegue, ou não tem interesse de atuar trazendo melhoria para as comunidades que vivem à margem do esquecimento.

Os entrevistados, ao serem questionados se a instituição facilitava o acesso à graduação em música, explicam que não faz parte das ações atuais da instituição preparar os seus atendidos a ingressar em uma universidade de música, mas que já foi possível se ter condições para tal. O egresso 3 relata que em algum momento na proposta pedagógica a instituição possuía um projeto intitulado “Arte do Protagonismo” que teve seu início em 2015. O Programa Socioeducacional do Instituto Reciclando Sons era dividido em quatro módulos: iniciação (módulo Azul), formação continuada (módulos Verde e Amarelo) e formação técnica (módulos Marrom e Preto) o qual o projeto “Arte do Protagonismo” correspondia aos dois últimos módulos da formação musical.

Segundo Carvalho (2019) o planejamento pedagógico da Instituição e suas aplicações dividiram-se em quatro módulos: iniciação (módulo Azul), formação continuada (módulos Verde e Amarelo), formação técnica (módulos Marrom e Preto). As ações do projeto objetivam criar espaço para a inclusão socioproductiva conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)<sup>2</sup> nº 4 que asseguram a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promovem oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

---

<sup>2</sup>Para saber mais sobre ODS, acesse: [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil](#)

Atualmente, como relata o egresso 2, o caráter da instituição evoluiu de socioeducacional para socioassistencial, ou seja, o foco da instituição não é mais o de preparar músicos que atendam a uma demanda do mercado. Embora seja de interesse da instituição a formação de educadores sociais, como declara o egresso 1, “Há uma formação mais voltada para a formação de educador social, o foco geralmente é o atendimento social”, atualmente a instituição lida com outras prioridades, como relata o professor do Instituto Reciclando Sons,

Quando a gente parou de pagar aluguel aqui na parte mais perto da via estrutural, onde tem uma galera com mais recursos financeiros, a gente comprou lá perto da Santa Luzia. E hoje, muito mais da metade dos beneficiários, sejam crianças, adolescentes e jovens, ou mulheres, são daquela área, as necessidades são de comer, vestir. [...] Então, falar de preparar eles para um curso superior são muito utópicos (Entrevista concedida pelo Professor no dia 24/07/2024).

Ações assistencialistas como prover alimentação, podem ser de grande auxílio, assim como como ajudas ou doações podem ser adotadas a fim de mitigar o problema, o que será apenas uma resolução temporária, mas não resolve efetivamente, mesmo porque sempre se tem a necessidade de comer e de se vestir sempre. Apesar da fome e da pobreza serem fatores que limitantes, isso não deve definir quem pode ou não ter acesso ao ensino superior. Demo (1994), em seu livro *Política social, educação e cidadania*, afirma que [...] desigualdade se traduz em pobreza [...] Pobreza é o processo de repressão do acesso às vantagens sociais (p. 19). Em suas palavras:

Se todos passam fome, ninguém é pobre. A carência, de si, não gera necessariamente uma situação de pobreza social. O que faz pobre é ser obrigado a passar fome, enquanto alguns comem bem à custa da fome da maioria. Pobreza social aparece no contexto de vantagens desigualmente distribuídas. No fundo, pobreza é injustiça, o que leva a ressaltar, por outro lado, a necessidade de consciência política da pobreza (Demo, 1994, p. 19).

Se entrar na faculdade é uma utopia, dentro das possibilidades de um projeto social pode-se dar ferramentas para que percalços sejam superados, pois mesmo com novas demandas o Reciclando ainda é um espaço de desenvolvimento humano, como descreve o entrevistado 4 “um lugar de possibilidades”.

Nesta direção, Carvalho (2019) declara que o fortalecimento do terceiro setor nas regiões vulneráveis direcionam-se à criação de oportunidades. Mesmo a Instituição Reciclando Sons tendo uma atuação limitada, seja por suas características de atuação ou dificuldades relacionadas à captação de recursos, ela de maneira direta ou indireta conseguiu que quatro de seus egressos fossem aprovados no curso de música, incluindo eu, que escrevo esse trabalho, e outros profissionais formados em áreas distintas e que hoje atuam na instituição.

Há adversidades que são vividas também por uma Organização Não-Governamental devido a vários fatores, como leis vigentes que delimitam o funcionamento e as ações das mesmas. Em entrevista, o entrevistado 4 informou que atualmente a instituição sobrevive de projetos e que eles dependem da aprovação em editais, se não houver aprovação, a instituição tenta novos editais. A aprovação desses editais garante que a instituição tenha recursos financeiros para que determinado projeto seja realizado, e geralmente contempla uma ação de curto a médio prazo.

Nós temos capacidade de executar as coisas. Mas escrever e esperar essa aprovação é sempre um momento tenso, porque um projeto não aprovado significa dispensar um monitor que estava num processo evolutivo (Entrevista concedida pelo Professor no dia 24/07/2024).

Em adicional, o entrevistado 2 reforça a dificuldade que ONGs enfrentam de forma geral, como a falta de recursos financeiros para se manterem em funcionamento:

Acho que um dos maiores desafios, e acredito que ainda seja, e não só para o Instituto Reciclando Sons, mas para qualquer instituição do terceiro setor, é o patrocínio (Entrevista concedida pelo Egresso 2 no dia 17/07/2024).

Dando sequência à entrevista, pergunto também se a educação dentro de projeto social se aproxima da cultura vivida pelos moradores da cidade Estrutural, ou direciona para conteúdos entendidos como necessários para o fazer musical, sem relação direta com os movimentos culturais oriundos do local atendido ou com os próprios indivíduos. O assunto emergiu quando questionei o professor sobre como o ensino musical da instituição se organiza atualmente e ele não apresenta a vontade de querer replicar um modelo pronto, mas, sim, propor algo novo o qual não especifica. Em um trecho da entrevista declara que:

A gente até publicou um programa de educação modular, mas falando por mim, como professor, agora eu estou querendo fazer coisas diferentes do que a gente tinha programado naquele currículo padrão. Mas hoje, por causa da realidade e do interesse meu...estou tentando uma coisa mais livre, mais diferente (Entrevista concedida pelo Professor no dia 24/07/2024).

O que quero clarificar aqui é que não se deve ser determinista a ponto de classificar o que pode ser produzido dentro de uma comunidade carente, ou o que deve ser dado de maneira a não menosprezar as capacidades individuais e coletivas, ou seja, favela só produz cultura de favela e não pode ser exposta a outras culturas, ou mesmo a educação dada dentro de uma instituição com uma ideia salvacionista de ensino de música clássica dentro de periferias. Como afirma Carvalho,

Todavia, ainda foi possível perceber que, mesmo com a realização de estudos, pesquisas e buscas de novas possibilidades de ensino da música nos diferentes contextos, sobretudo no âmbito da inclusão social, ainda é constatado, em diversos casos, enorme distanciamento entre as ações educativas e a inclusão social, em conformidade com as atuais investigações da área e sua efetiva aplicação prática (Carvalho, 2019, p. 75).

Muito pelo contrário, acredito que devemos expor todo tipo de informação e ser expostos em contrapartida ao que a comunidade atendida tem a nos ensinar também, a fim de se construir uma consciência crítica e expandir todas as capacidades, seja intelectual, motora e, por que não, espiritual no sentido de desenvolver valores, ética, o sentido de propósito e significado na vida. para que de alguma forma se tenha subsídios para superar uma vida de poucas perspectivas, mas que tudo isso parta de uma educação dialógica e contextualizada à realidade cultural em que o projeto está inserido. Sobre isso, a autora Santos corrobora dizendo que:

Independente da forma ou contexto no qual acontece a educação musical, ela deverá sempre servir como elemento de expressão sociocultural, reafirmando e valorizando as características fundamentais do fenômeno musical presente nos múltiplos contextos existentes na sociedade, aproximando-se assim da realidade cultural e musical de cada grupo ou indivíduo inserido nos diferentes âmbitos culturais (Santos, 2006, p. 29).

Como resposta ao meu questionamento anterior, a Instituição encontrou na educação musical uma forma de trazer novas perspectivas e a quebra de paradigmas durante muito tempo de sua existência.

Questões políticas também foram debatidas, pois não há como separar a educação musical dentro de regiões com grande nível de vulnerabilidade social sem se debater justiça social, acesso à educação de qualidade e tantos outros problemas adjacentes à temática. Em entrevista o professor relata as dificuldades que a instituição passou com o governo passado e o fato de termos passado por uma pandemia e de como ela afetou a forma como nós vivemos e, como ela tornou a recuperação financeira de muitos um processo moroso. Além disso,

[...] Atuar em projetos sociais requer mais do educador musical uma concepção filosófica, postura política, coragem para agir motivado pela

possibilidade de transformação da pessoa e da sociedade [...] (Santos, 2004, p. 60)

Segundo os entrevistados, ao longo da história do Reciclando Sons foram ofertadas oficinas de canto coral, formação de banda, percussão, formação de orquestra de cordas, piano, teoria musical e musicografia digital. Encontraram no método Suzuki uma base que guiou o currículo programático da formação dos músicos de cordas durante muito tempo e que posteriormente evoluiu para alguns outros métodos complementares ao estudo de cordas friccionadas.

[...] durante a nossa história, a gente fez muita pesquisa e encontrou no método Suzuki uma ideia de progressão e de escola muito interessante, que nos guiou durante muito tempo até a gente criar o nosso próprio programa educacional, nosso currículo educacional[...] (Entrevista concedida pelo Professor no dia 24/07/2024).

Os egressos ainda relatam que todos que pretendiam estudar lá precisavam estar matriculados nas disciplinas de canto coral, teoria musical e fazer algum instrumento. Em suas palavras o entrevistado 2 narra que “as atividades que tinham lá eram oficinas de canto, teoria musical, e também na grade curricular da instituição era obrigado você tocar um instrumento”, assim como o entrevistado 3 coincide como uma fala semelhante “o início eu fazia todas, que eram instrumento, orquestra, teoria e canto coral. Era obrigatório participar de todas”

Questionei qual foi a motivação que os fez ingressar no curso de Música em nível superior e, em resposta, os participantes relatam que foram influenciados por professores da instituição que possuíam formação na área musical e também por verem seus colegas ingressando na UnB, como relata o egresso 3 que se sentiu inspirado por ver seus colegas entrando na faculdade no curso de licenciatura, porém seu desejo era pelo bacharelado em violoncelo. Em suas palavras diz “Tipo, a pessoa que está lá e te inspira

a entrar. No caso, foi você e outro colega que mesmo ingressando na licenciatura, foram uma inspiração para entrar aqui. Acho que foi isso!”

O mesmo egresso relata que o contato com professores dentro da instituição deu subsídios teóricos e técnicos para que entrasse na universidade e enaltece o trabalho do corpo docente da instituição e que além dos subsídios técnicos e teóricos, teve apoio financeiro por meio de uma bolsa de monitoria disponibilizada a alunos destaques da instituição, o que possibilitou a compra de seu primeiro instrumento.

[...] a professora de violoncelo na época me passou muita coisa que tinha na prova. O professor de teoria também dava muito suporte em teoria musical, que é basicamente o que se cobra na prova específica de música. Então, os professores da instituição dão assistência [...] (Entrevista concedida pelo Egresso 3 no dia 19/07/2024).

Como pergunta adicional os participantes da pesquisa também foram questionados sobre como é estar dentro de uma universidade. Dois deles parecem ter um caminho mais delineado, enquanto um deles não parece ter certeza que seja uma finalidade graduar-se em música e apenas um deles entende a universidade como um lugar de direito, demonstrando um pensamento mais profundo para além da formação acadêmica de um músico, um pensamento que talvez tenha sido construído dentro de um projeto social, ou uma soma de todas as vivências do indivíduo associado a uma educação que lhe desse possibilidade para tal.

Para mim, é a obtenção de um direito. A universidade é nossa. Por mais difícil que seja ingressar, por causa de várias barreiras, seja econômica, social, essa universidade é nossa! É uma universidade pública! A gente que vem da periferia, da margem, a gente é ensinado a não sonhar. A gente é ensinado a não desejar aquilo que é nosso por direito. Porque vêm monstros reais[...] Mesmo que existam muitas situações que me façam querer desistir e eu sou muito grato ao Instituto, pois através dele aprendi muitas coisas que se eu não tivesse aprendido eu não conseguiria aguentar a universidade (Entrevista concedida pelo Egresso 2 no dia 17/07/2024).

Para além das temáticas apresentadas acima, foi debatido como as relações interpessoais dentro da instituição foram desenvolvidas. A relação entre egressos, colegas e corpo docente da instituição foi especialmente frutífera, evoluindo para uma relação de amizade excedendo os limites da instituição.

Os meus melhores amigos da vida eu encontrei lá. E essa conexão se torna muito mais forte porque são pessoas que vieram da mesma realidade socioeconômica e cultural que a minha (Entrevista concedida pelo Egresso 2 no dia 17/07/2024).

Ao serem questionados se há um desejo em retornar à instituição, os egressos dizem que seria algo ideal, no entanto não há um diálogo entre seus egressos e a Instituição, como relata o egresso 2, dizendo que não há um contato direto por parte da instituição. Logo, se houver uma vontade de retornar à instituição, essa vontade parte da escolha individual de cada ex-aluno. Segundo declaração o egresso 1 diz que:

[...] acho que esse deveria ser o objetivo, talvez final. Seria o ideal a se fazer [...]Teriam pessoas mais capacitadas e assim formar futuros educadores. Então, que tipo de educador em nível que o projeto deseja, né? (Entrevista concedida pelo Egresso 1 no dia 15/07/2024)

Outro elemento de análise da entrevista revelou que a educação musical no contexto de projeto social transformou o gosto musical de seus egressos, fazendo-os ter uma perspectiva do fazer musical e a possibilidade de profissionalizar-se buscando formação em nível superior. Em entrevista o egresso 2 relata que nunca teve interesse pela música de concerto, mas que a primeira música que aprendeu quando ingressou no instituto chamou a sua atenção fazendo com que ele criasse gosto. Ele diz:

Eu nunca tive interesse por música de concerto. Eu fui para o instituto com o intuito de desenvolver técnica vocal para atuar na igreja, só que com o tempo, com o contato com o repertório que era desenvolvido na instituição, eu fui tomando gosto. Eu me recordo que uma das primeiras peças que a gente cantou foi o Magnificado do Villa-Lobos, e assim, me chamava a atenção todos os detalhes do arranjo musical, desde os instrumentos de cordas, que eu não tinha nenhum interesse, até o piano,

que eu não imaginei também que um dia eu me tornaria pianista  
(Entrevista concedida pelo Egresso 2 no dia 24/07/2024)

Retomando as categorias, pode-se apontar que os impactos gerados na vida dos egressos se deu principalmente na oportunidade de dar os primeiros passos no estudo de música, bem como a possibilidade da remuneração por meio da bolsa monitoria disponibilizada pelo projeto “Arte do Protagonismo”, possibilitando a permanência, o empenho, aprendizado e o desenvolvimento de habilidades oportunizando o ingresso no curso superior em música na Universidade de Brasília. Aspectos positivos e negativos foram destacados, como o desenvolvimento pessoal e profissional proporcionado por meio de ambiente de aprendizado e as possibilidades, assim como a relação dos egressos que formaram um vínculo de amizade entre professores e colegas, em contrapartida, foi observado um tratamento desigual para com os alunos em algumas situações, segundo os entrevistados.

Os desafios enfrentados pela instituição se dão principalmente pela necessidade de adaptação às necessidades emergentes dos beneficiários atendidos e limitações dos recursos disponíveis e sustentabilidade, tais como, a dependência de projetos e a aprovação em editais. Na metodologia destaca-se o Programa Socioeducacional modular que oferece diversas oficinas como orquestra, aulas de instrumento como violino, viola, violoncelo, teoria musical e canto, ainda pode-se mencionar o projeto “Arte do Protagonismo” que correspondia ao último estágio dos módulos.

De maneira geral, as entrevistas revelaram que a instituição gerou grande impacto na vida de seus egressos, especialmente durante sua fase inicial como músicos e educadores sociais, além disso, foram incentivados pelos docentes da instituição a seguir o desejo individual de se graduar em música.. Os entrevistados ressaltaram aspectos positivos e negativos e descreveram a instituição como um lugar de possibilidades, relatando o contato inicial até o momento em que deixaram a instituição, assim como os

laços criados dentro da instituição, seja com os colegas, ou com a equipe de trabalho. E embora a instituição tenha enfrentado dificuldades financeiras e operacionais, ela ainda conseguiu proporcionar oportunidades significativas para seus egressos, inclusive no acesso ao ensino superior. A mudança de uma proposta socioeducacional para uma abordagem mais assistencial reflete as necessidades emergentes da Cidade Estrutural e da Santa Luzia, mas também mostra as limitações impostas a uma Organização não governamental. Ainda assim, o Instituto continua sendo um espaço de desenvolvimento humano, onde a música tem desempenhado um papel na criação de novas perspectivas e na superação de barreiras sociais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa abordou a educação musical dentro de projeto social com estudo de caso do Instituto Reciclando Sons, local onde tive meu primeiro contato com a educação musical, por consequência acompanhei seus impactos para minha formação musical, cultural e pedagógica, assim como de outros assistidos pela instituição. Questionei de que maneira se deu o processo de formação de indivíduos desenvolvido dentro do projeto social Instituto Reciclando Sons e busquei, especificamente i. conhecer a instituição no que se refere à educação musical proporcionada por ela, seus objetivos e outras informações relevantes; e ii. entender as dimensões do projeto social na vida de seus egressos, particularmente, na escolha em cursar Música no ensino superior.

No capítulo de revisão bibliográfica foram realizadas pesquisas utilizando os termos descritivos “música” e “projeto social” encontrados 114 resultados, no qual foram selecionados 22 entre teses, dissertações e publicados em revistas. Adicionalmente foi feita uma pesquisa no Google Acadêmico com o nome do Instituto Reciclando Sons objeto desse estudo de caso, resultando em 12 trabalhos, sendo selecionados 5 destes.

A metodologia adotada para este trabalho foi desenvolvida com desenho qualitativo do tipo estudo de caso, buscando por meio da pesquisa documental e de entrevistas, verificar os diferentes entendimentos sobre o tema abordado neste trabalho. Foram realizadas entrevistas semi estruturadas gravadas e posteriormente transcritas com três alunos da graduação em música da UnB, um professor que ainda atua na instituição. A princípio a entrevista incluía também um gestor, porém, pela incompatibilidade de horários, não foi possível realizá-la. Mesmo assim, foi possível obter algum nível de entendimento do gestor sobre a instituição, uma vez que a porém foi possível por meio da análise documental dos trabalhos de Carvalho, principalmente de sua dissertação que além de conter informações sobre a instituição ao longo de sua

existência também possuía a transcrição do documentário “as trilhas da solidariedade”, o qual possui a visão da gestora/fundadora.

Sobre as dificuldades e desafios, os entrevistados evidenciaram que o fator mais problemático é a obtenção de patrocínio que mantenha a instituição em funcionamento, um problema que atinge de forma geral todo projeto social, bem como os percalços dos atendidos pela instituição, como a falta de segurança alimentar, pobreza e falta de acesso, em geral. Em relação aos aspectos positivos e negativos, os entrevistados apontam o instituto como um lugar de possibilidades, reconhecendo a importância das ações ali desenvolvidas ao longo dos anos, ao passo que relatam a perda do contato com a instituição.

Em seguida, os egressos relatam que a metodologia da instituição baseava-se em uma programa socioeducacional que em princípio, tinha como foco principal o fortalecimento de vínculos entre os alunos atendidos, por meio das oficinas de canto coral, teoria musical, instrumento e orquestra de cordas friccionadas faziam parte da grade curricular do e que por muito tempo encontraram no método Suzuki uma forma programática de ensinar cordas friccionadas, como descrito pelo professor entrevistado. E, por fim, sobre os impactos gerados na vida dos egressos para o ingresso no curso de Música em nível superior, constatou-se que esse processo foi dado de forma diferente a cada um dos entrevistados e a colaboração da instituição nesse aspecto se deu de forma primordial por parte do corpo docente da instituição e que o ingresso de colegas no ensino superior impulsionou a `decisão de também ingressar no curso de Música.

Sem dúvida, falar sobre educação é um assunto muito amplo ainda, mais quando ele ocorre em projetos sociais. Isso porque ele não se limita a um trabalho puramente tecnicista, ou de reprodução de conteúdo acadêmico, ele envolve aspectos humanos tão

profundos que se faz necessário um trabalho árduo e não só de oferecer aquilo que achamos ser necessário, mas olhar para a comunidade em que se está inserido e aproveitar o material humano que ali está disposto, reconhecendo que somos semelhantes e ao mesmo tempo diferentes em nossa individualidade. A educação em projetos sociais atravessa aspectos sociais, culturais, históricos, políticos e é muito importante que se tenha essa noção, é preciso “calçar os sapatos” de quem ali vive para entender esse contexto, e mesmo assim isso não seria suficiente. Futuros estudos poderiam investigar os impactos a longo prazo na vida dos egressos de projetos sociais, trazendo relatos sobre os desafios da graduação em música, bem como aprofundar-se na questão da sustentabilidade de projetos sociais, podendo apontar soluções para captação de recursos financeiros e na construção de uma metodologia que contemple o fazer social conjuntamente com o fazer musical.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Título original: L'analyse de Contenu, Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3ª reimp. da 1ª edição de 2016. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARVALHO, Rejane Pacheco de. *Reciclando Sons: a construção de um programa musical socioeducativo inclusivo*. 2019. Dissertação (Programa de pós-graduação música em contexto). Universidade de Brasília Departamento de Música, Brasília - Distrito Federal, 2019.

CARVALHO, Rejane Pacheco de. *A Música como Tecnologia de Inclusão Social: Instituto Reciclando Sons*. Brasília-DF, 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Católica de Brasília, Brasília - DF, 2013.

DEMO, Pedro. *Política social, educação e cidadania*. 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PAIVA, Thiago Alcântara Ballester de. *De um Projeto Social para a Graduação em Música: Motivações e Perspectivas de Egressos de Cursos Superiores*. Universidade Federal do Pampa, Bagé-RS, 2022.

SANTOS, Carla Pereira. *Projetos sociais como perspectiva para a formação musical, estética e social: a realidade do projeto Musicalizar é Viver*. In: Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical, 15, 2006. João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006, p. 639-646.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. *Análise de Conteúdo: A Visão de Laurence Bardin*. Resenha de BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011. São Carlos, SP: *Revista Eletrônica de Educação*, v. 6, n. 1, p. 383 - 387, mai. 2012. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso em: 25 ago. 2024.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. *Estudo de Caso como Ferramenta Metodológica YIN*, Robert K. *Estudo de caso: planejamento de métodos*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. *Meta: Avaliação Rio de Janeiro*, v. 3, n. 9, p. 344-347, set./dez. 2011.

SOUZA, Jennifer Ferreira de. *Egressos do Projeto Social PRIMA no Curso de Música da UFPB*, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Música - Práticas Interpretativas/violoncelo) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

SANTOS, Neide. *O impacto da Educação Musical no Projeto Social Programa de Criança: Um estudo de caso*. 2014. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Música). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

SANTOS, Regina Marcia Simão. “Melhoria de vida” ou “Fazendo a vida vibrar”: o projeto social para dentro e fora da escola e o lugar da educação musical. Porto Alegre, *Revista da ABEM*, [S. l.], v. 12, n. 10, 59 - 64, março de 2004. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/363>. Acesso em: 25 ago. 2024.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à Pesquisa Qualitativa e Suas Possibilidades: Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr. 1995. Disponível em: [scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?format=pdf&lang=pt](https://scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?format=pdf&lang=pt). Acesso: 25 ago. 2024.

## ANEXOS

### Anexo 1

Quadros da revisão bibliográfica

#### Periódicos (Capes) / Textos em anais (ABEM)/ Revista Orfeu

autor	ano	revista/ evento	objeto de estudo	principais apontamentos
Rodrigues, Flavio	2023	Revista da Abem	O Projeto Educando com Música e Cidadania, maior iniciativa social de ensino gratuito de música da cidade de Atibaia, no interior de São Paulo, atinge, aproximadamente, 2 mil estudantes em 17 escolas municipais e em sua sede. São oferecidas aulas de instrumentos de cordas, metais, madeiras, percussão, canto coral, dança, teoria e iniciação musical em aulas coletivas e práticas de conjunto. Este artigo tem como objetivo compreender o impacto social e musical que o projeto exerce em seus integrantes e em suas famílias e seu potencial transformador dentro da cidade de Atibaia	foi possível compreender como a prática ancora a difusão de um rico e vasto repertório compartilhado entre seus atores e como, a partir dele, vão se formando noções de pertencimento, identidade e reciprocidade em torno das ações do projeto, tornando-o parte da formação social desses indivíduos.

Clara Bezerra Nunes Barros	2015	XXII Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical	Este projeto de pesquisa tem por objetivo investigar a possibilidade de transformações pessoais e sociais a partir da experiência estética, vivenciada através da educação por meio do canto coral.	Na experiência de trabalho com este grupo, observou-se que a expressão artística na forma de canto coral era possibilitada pela expressão verbal da violência sofrida pelos envolvidos, ao mesmo tempo em que incentivava esta expressão
Sebastião Trindade da Conceição Júnior	2019	XXIV Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical	Este artigo apresenta os resultados da pesquisa intitulada "O ensino da música no projeto social Instituto Amazônia Cultural".	identificar os resultados musicais e sociais na vida dos ex-estudantes participantes do Instituto Amazônia Cultural
Motta, Paulo Roberto Schmitt, Valentina Gomes Haensel	2017	Rev. Adm. Pública (Capes)	Este artigo teve por objetivo identificar como fatores de aprendizado - social e pedagógico - ocasionaram a transformação individual de jovens originalmente excluídos socialmente.	O foco da pesquisa são os egressos de instituições sociais brasileiras de ensino de música clássica em comunidades carentes.

Karina Firmino Vieira	2021	Orfeu	Ser professor de música de projeto social	O referencial teórico parte de conceitos inerentes ao ensino de música e suas implicações na aprendizagem, em uma perspectiva mais transformadora que reprodutiva, como Biografização na contemporaneidade e com reflexões sobre processos de constituição do sujeito e os conceitos de Lugar.
MILIENE, Antônia	2023	Revista da Abem	Projetos sociais em música do Alto Oeste Potiguar: mapeamento, práticas e desafios nos processos educativos	a importância dos projetos sociais em música com ênfase nessa mesorregião do estado. A escolha desse recorte como objeto de estudo decorre do impacto dos projetos nas comunidades locais e suas influências em trajetórias pessoais e experiências significativas de músicos locais. Além disso, foram realizadas perguntas sobre a capacidade desses projetos de formar músicos para o ingresso no ensino superior ou se há alunos egressos que seguiram carreira na música. Ademais, buscou-se analisar o impacto desses projetos nas comunidades em que estão inseridos, considerando sua relevância e influência

## Quadro Dissertações

autor	ano	instituição	orientador	objeto de estudo	metodologia	principais apontamentos
Santos, Neide	2014	Universidade Federal da Bahia	Almeida, Jorge Luis Sacramento de	O IMPACTO DA EDUCAÇÃO MUSICAL NO PROJETO SOCIAL “PROGRAMA DE CRIANÇA”	A metodologia utilizada foi o estudo de caso: Yin (2005), dentro de	A questão norteadora da pesquisa buscou desvendar qual o impacto social mediante resultados musicais e escolhas profissionais de alunos egressos pesquisados, baseado no ensino de música aplicado no Projeto Social Programa de Criança da PETROBRAS/RLAM.

					<p>uma abordagem qualitativa descritiva (FREIRE, 2010). Foram feitas pesquisas bibliográfica e documental, pesquisa de opinião (questionários e entrevistas) e observação participante direta.</p>	
Rozzini, José Everton da Silva	2012	Universidade Federal de Santa Maria	Bellochio, Cláudia Ribeiro	investigar as repercussões da Associação CUICA na vida de quatro jovens percussionistas	revisão de literatura, pesquisa desenvolveu-se pelo método	Neste processo de investigação foi possível identificar as principais experiências musicais e algumas repercussões destas nas vidas dos participantes. Constatou-se que os quatro jovens pesquisados tem uma vida intensa na CUICA e, em decorrência, experiências diversas que derivam de suas participações no grupo de percussão e atravessam suas vidas.

				participantes através de suas narrativas. Buscou-se entender como as experiências musicais na CUICA percutem e repercutem na vida dos seus participante e refletir como essas experiências entram e atravessam suas vidas.	qualitativo, entrevistas narrativas	
CAMBOIM, Jackeline Fernanda Ferreira	2015	Universidade Federal de Pernambuco	GOMES, Edvânia Torres Aguiar	Dentre os diferentes projetos sociais destinados a população de baixa renda emergem aqueles relacionados às práticas musicais sob a égide salvacionista da criminalidade, em especial a juvenil. Assim, visando discutir os projetos sociais de práticas musicais	análise de discurso do projeto, aplicação de questionário, além de dados secundários e levantamento bibliográfico.	Não possuía correlação com o trabalho em seu título, nem resumo, porém no texto "STACCATO": OS PRONUNCIAMENTOS DE ALGUNS INTEGRANTES E EX-INTEGRANTES SOBRE A CERCA DA PERCEPÇÃO DOS IMPACTOS DO PROJETO NA VIDA DELES E NA COMUNIDADE

				consideramos as características das cidades contemporâneas marcadas pelo capitalismo que promove um processo de produção desigual do espaço urbano.		
Paula Bessa Braz	2019	Universidade de São Paulo	Rose Satiko Gitirana Hikiji	Em 2013, uma família de jovens músicos no estado do Ceará iniciou um projeto de educação musical na sua comunidade: o Projeto Acordes Mágicos. O objetivo de atuação do projeto é, como apontam, transformar a realidade da juventude local ao promover a integração social através do ensino da música erudita e da	x	O objetivo desta pesquisa é, portanto, explorar as dimensões afetivas desta aprendizagem musical em contextos de vulnerabilidades sociais. Para tanto, proponho um passeio antropológico pelas experiências cotidianas do Projeto Acordes Mágicos, de perto e de dentro, buscando compreender a relação desse fazer musical com as infâncias ali vividas e seus entornos.

				prática instrumental.		
BEATRIZ FERNANDES COELHO GOMES	2023	Universidade Federal Fluminense	Prof. Dr. Felipe Berocan Veiga	Nesta dissertação de Mestrado, tomamos como objeto central da pesquisa o projeto social da Orquestra de Cordas da Grota, situado na Grota do Surucucu, uma favela da Zona Sul de Niterói que, através do ensino de música erudita a jovens de "comunidade", promove uma intervenção na realidade social daquele contexto.	x	Ao longo da pesquisa de campo, o evento da prisão arbitrária de Luiz Justino, um dos músicos integrantes do projeto, evidenciou a presença atuante do racismo estrutural atravessando um projeto de inclusão social e cidadania. Por fim, fica demonstrada a eficácia do projeto na transformação das vidas de todos os envolvidos: o músico foi solto e absolvido devido à rede de relações criada pela Orquestra de Cordas da Grota, agregando pessoas que se mobilizaram para intervir contra a prisão de Luiz.
LUCIANA BOYNARD THOMAZ ALVES DA SILVA	2015	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	LUIS FERNANDO HORMEYLL ALVARE	Através do método fenomenológico, procurou-se compreender o papel de objetos de status e ostentação em um	x	O estudo revelou que o talento para tocar e ensinar instrumentos de baterias de escola de samba, além de quebrar barreiras que poderiam existir entre subculturas de classes sociais distintas, coloca os jovens em posição de destaque, fazendo com que transitem, sem preconceitos ou estigmas, em ambientes sociais diversos.

			S	grupo específico de jovens, moradores da comunidade do Morro Santa Marta e participantes do projeto social Spanta Neném		
Marilena Consuelo Horta de Melo Popoff	2011	Universidade Federal de Minas Gerais	Heloisa Faria Braga Feichas	...a implementação do Projeto TIM Música nas Escolas, em duas escolas públicas do Barreiro – Escola Estadual Padre João Botelho e Francisco Bicalho –, em Belo Horizonte MG, e o impacto que causou, com a formação da Orquestra Brasileira de Minas Gerais, para o desenvolvimento deste projeto.	pesquisa qualitativa, entrevista	Os quatro pilares da educação contemporânea do Relatório Delors – “aprender a ser”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a conhecer” – constituem os eixos e caminhos deste trabalho.

Arantes, Lucielle Farias	2011	Universidade Federal de Uberlândia	Arroyo, Margarete	Esta pesquisa situa-se dentre os estudos sobre Juventudes, especificamente no debate sobre juventudes e músicas . Enquanto campo acadêmico insere-se na Educação Musical, em sua abordagem sociocultural.	Os dados da pesquisa mostram que no projeto, os jovens têm experiências que marcam sua vivência, repercutindo em seu relacionamento com instâncias como a familiar, a escolar e a do trabalho. Ao passo em que experimentam o fazer musical naquele contexto, constroem conhecimentos e constituem-se como sujeitos exercitando e reconhecendo suas potencialidades; construindo e regulando sua auto-identidade; idealizando projetos de vida; estabelecendo laços de afetividade; sentindo-se pertencentes a um grupo; relacionando-se com instâncias socializadoras tradicionais; tomando responsabilidades para si, pensando e agindo de forma autônoma.
Silva, Mariana Galon da	2015	Universidade Federal de São Carlos	Joly, Ilza Zenker Leme	Esta dissertação buscou investigar os processos educativos recorrentes da prática social de criação musical coletiva. Através da pesquisa aqui apresentada objetivou-se analisar os processos educativos gerados a partir de 5 atividades coletivas de criação musical para	A análise dos processos educativos gerados pela prática social ocorridos durante as atividades de criação musical coletiva no âmbito do Projeto Tocando à Vida pode contribuir para uma mudança de visão sobre esse tipo de atividade, gerando um favorecimento da formação humana das crianças que aprendem música.

				meninos e meninas do projeto social Tocando à Vida, de Ribeirão Preto, a fim de identificar se esses processos contribuem para a formação humana desses estudantes e estudantes.		
JENNIFER FERREIRA DE SOUZA	2022	Universidade Federal da Paraíba	Profa. Dra. Josélia Ramalho Vieira	O Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (PRIMA), tem 24 polos de ensino instalados em dezesseis municípios paraibanos, os polos foram pensados para estar dentro de escolas públicas estaduais em áreas de vulnerabilidade social, para levar cidadania e música. A presente pesquisa buscou compreender	abordagem qualitativa na análise dos dados na perspectiva dos participantes, survey	Esta pesquisa abarcou 24 alunos da graduação oriundos do PRIMA, de períodos diferentes e faixa etária de quinze a trinta anos, de instrumentos variados. Os resultados demonstraram que alunos egressos do Projeto têm sido aprovados na seleção para entrada na UFPB em todos os semestres desde 2015. Concluímos que o Projeto é importante para a cidadania e formação de novos musicistas impactando positivamente tanto a UFPB quanto os organismos de orquestra da cidade de João Pessoa.

				a importância do PRIMA para os alunos que estão na graduação de música da UFPB.		
Santos, Benedito Pereira Dos	2023	Universidade Federal do Norte do Tocantins	Santana, Lindiane de	Este trabalho trata de um relato de experiência avaliativo do Projeto intitulado Educação, que aconteceu na cidade de Praia Norte, entre os anos de 2020 a 2023, cidade esta fica localizada no extremo norte do Estado do Tocantins na região do Bico do Papagaio.		Educação pôde ser um instrumento de educação integral, ou seja, que olhe para o ser humano por completo, que seja sistêmica.
Paiva, Thiago Alcantara Ballestero de	2022	Universidade Federal do Pampa	Bozzetto, Adriana	Esta pesquisa teve, como objetivo geral, conhecer e compreender motivações e perspectivas de estudantes egressos		Os resultados da pesquisa revelaram que os projetos sociais, dos quais os entrevistados fizeram parte, propiciaram aprendizagens a partir do contato intensivo com a música, mostrando-se como espaços que se tornaram decisivos nas escolhas profissionais dos estudantes. Contudo, revelaram que as motivações para ingresso em uma graduação em Música são diversas, dentre elas a possibilidade de uma profissionalização e aperfeiçoamento no campo da música, mais

				de projetos sociais que cursaram uma graduação em Música.		especificamente em cursos de Licenciatura.
Oliveira, Maria José Ramos De	2019	Universidade Federal da Paraíba	Pires, Flávia Ferreira	O presente trabalho se propõe a apresentar como funciona e quais os efeitos que o projeto do PRIMA – Programa de Inclusão através da Música e das Artes tem produzido e como tem contribuído na vida dos participantes do projeto.		Busco apresentar como a direção do projeto, maestros, professores, alunos, pais de alunos e direção das escolas colocam/veem a educação musical como um incentivador e agregador de conhecimento favorecendo para a criação de uma participação coletiva entre os alunos, de uma consciência crítica e cidadã.
Kawaguchi, Patricia	2020	Universidade Estadual de Campina s	Silvia Cordeiro Nassif	Este trabalho compreende uma investigação acerca de como acontece a transmissão da cultura musical no ensino de instrumento, permeada pelas		Foram feitas então considerações de modo a construir possibilidades para que a educação musical seja mais libertadora, buscando dialogar com concepções da escola como potencial transformadora da sociedade.

				desigualdades no ensino formal de Música e por questões de acesso e apropriação da cultura de modo geral.		
Monteiro, Calígia Sousa	2020	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Carvalho, Valéria Lázaro de	Esta pesquisa objetiva investigar a percepção de coordenadores e monitores do projeto de extensão —Música na Periferia sobre o impacto do projeto na vida dos estudantes atendidos		esta pesquisa revela importância dos projetos de extensão universitária para impulsionar o desenvolvimento de comunidades. Especificamente, o projeto de extensão da UFRN —Música na Periferia possibilita a percepção da subjetividade dos processos de construção do ser, os quais podem ser estimulados e remodelados de acordo com concepções instruídas por meio das práticas musicais.

## Quadro Teses

autor	ano	instituição	orientador	objeto de estudo	principais apontamentos
-------	-----	-------------	------------	------------------	-------------------------

<p>ôrtés Junior, Moacir da Silva</p>	<p>2022</p>	<p>Universidad e Federal da Bahia</p>	<p>Lühning, Angela Elisabeth</p>	<p>Proponho, nesta pesquisa, investigar como a música pode contribuir na formação identitária dos/as jovens protagonistas da Orquestra Santo Antônio (OSA), Projeto Social criado e desenvolvido na periferia da cidade de Conceição do Coité, semiárido baiano, discutindo a relação dos projetos sociais que têm a arte-educação como foco.</p>	<p>Tenho como objetivo principal analisar o processo musical, social e político desenvolvido no referido projeto, problematizando as questões que envolvem ações na busca de desenvolver o sentimento de cidadania, sociabilidade e autoestima de crianças e jovens de famílias de baixa renda, moradores em contextos urbanos periféricos e a relação desses projetos com a violência urbana que tem crescido nas grandes e também nas pequenas cidades. Trago as vozes dos/as musicistas baianos/as, nordestinos/as e brasileiros/as da OSA que, por meio de uma performance corporificada, irrompem o cenário brasileiro da música de concerto, revelando criatividade e autonomia.</p>
--------------------------------------	-------------	---------------------------------------	----------------------------------	---	--

## Instituto Reciclando Sons (pesquisa em google acadêmico)

autor	ano	instituição	orientador	revista	objeto de estudo	principais apontamentos
Carvalho, Rejane Pacheco de	2018	REVISTA NUPEART	x	REVISTA NUPEART • VOLUME 19	Educação musical no instituto reciclando sons: uma pesquisa descritiva sobre a educação musical sócio-inclusiva	Os resultados são uma interlocução entre os fatores sociais e os fatores de formação na estruturação de um programa de educação musical
Carvalho, Rejane Pacheco de	2019	Universidade de Brasília	Freire, Ricardo José Dourado	x	O objetivo foi analisar o impacto social do programa social de educação musical inclusiva na Cidade Estrutural-DF realizado pelo IRS ao longo dos seus 18 anos de trabalho e existência, na perspectiva do diálogo com os outros sociais e com a organização como um fenômeno socioeducacional.	Os resultados correspondem a uma descrição dos fatores humanos, fatores sociais e dos fatores de formação educacional na estruturação de um programa de educação musical.

Carvalho, Rejane Pacheco de	2013	Universida de Católica de Brasília	Freitas, Olga Cristina Rocha de	x	A problemática do presente artigo delimita-se à indagação de como a educação musical, dentro das comunidades carentes, pode se configurar como instrumento de inclusão social, tendo como hipótese a criação de estruturas de ensino musical nas comunidades carentes como meio de propagação de tecnologia eficaz à inclusão social.	Este trabalho objetiva, de maneira geral, analisar a importância da música na formação da pessoa humana e na construção da cidadania, tendo como referência o INSTITUTO RECICLANDO SONS.
--------------------------------------	------	---	--	---	---	--

Gemayel, Bachir	2016	Universida de de Brasília	Marques, Márcia	<p>Este é o memorial descritivo da produção de Entre Barracos e Violinos: um documentário sobre os que tiveram a vida mudada pela música. O documentário retrata o cotidiano de jovens moradores das regiões administrativas da Estrutural, do Paranoá e do Recanto das Emas, localizadas no Distrito Federal (DF), que ingressaram em projetos de ensino musical gratuito nas comunidades onde vivem quando ainda trabalhavam com empregos técnicos precários e atualmente são professores de música</p>	<p>O documentário alia técnicas de entrevista com a valorização e divulgação do ensino musical gratuito para aqueles que não possuem teatro, cinema, casas de cultura e quase nenhum incentivo musical na região onde habitam, sendo colocados à margem de um processo pleno de cidadania. Cenas nas quais os jovens expressam o talento musical desenvolvido são mescladas com fragmentos das histórias de vida dos personagens.</p>
--------------------	------	---------------------------------	--------------------	---	---

Freitas, Angélica Peixoto de Paiva	2018	Universida de de Brasília	Sá, Sérgio Araújo de	Esta dissertação analisa como Brasília é representada e significada na cobertura da revista Traços e da série de televisão Distrito Cultural. Para tanto, a pesquisa contextualiza os dois veículos jornalísticos nos percursos históricos do Brasil e da Capital Federal.	O instituto reciclando sons é citado, e entrevista cedida por minha amiga e assistente social/cantora Lília Kezia Pereira Lopes
---	------	---------------------------------	----------------------------	--	---

## Anexo 2

### Roteiro de entrevista

1. Qual foi o ano de ingresso na instituição e qual foi o ano de conclusão? Qual foi o tempo total de permanência na instituição?
2. Quais eram seus interesses iniciais ao entrar na instituição?
3. Durante o seu percurso na instituição, como esses interesses iniciais se modificaram?
4. Quais atividades são desenvolvidas pela instituição e em quais delas você está diretamente envolvido(a)?
5. Como você se percebia dentro da instituição? Quais papéis ou responsabilidades você desenvolveu ao longo do tempo?
6. O que você mais gostava e o que menos gostava na experiência na instituição?
7. Ao longo da existência da instituição, quais foram as principais transformações pelas quais ela passou? Como era no início comparado ao que é hoje?
8. Em que medida a instituição influenciou sua decisão de ingressar em uma universidade pública no curso de música? Isso foi principalmente um desejo individual ou resultado de uma orientação da instituição?
9. Você acredita que o trabalho da instituição facilita o acesso dos assistidos à universidade pública e, conseqüentemente, ao ensino superior em música?
10. Quais cursos são oferecidos atualmente dentro da instituição na área musical? Como é organizado? Existe um currículo?
11. Você considera que a ação da instituição é importante para a formação inicial de educadores? Quais são as principais ações que promovem isso?

12. Existe algum tipo de apoio ou fomento dentro da instituição para fortalecer essa ação (seja a formação musical em licenciatura ou bacharel)?
13. Qual foi a contribuição mais significativa da instituição para o seu desenvolvimento como educador e músico?
14. Quais são os desafios atuais enfrentados pela instituição, como problemas financeiros, escassez de profissionais qualificados ou falta de infraestrutura? Como a instituição tem lidado com esses desafios ao longo do tempo?
15. Como você avalia a relação entre a instituição e seus egressos?
16. Qual é a finalidade principal da instituição e como ela se articula para alcançar esse objetivo? (pergunta para professor/gestor)

### Anexo 3

## CARTA DE CESSÃO

Eu, \_\_\_\_\_, carteira de identidade número \_\_\_\_\_, declaro para os devidos fins que abduco dos direitos sobre entrevista, presencial, concedida no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024, para Arthur Douglas Felix dos Anjos, podendo as mesmas serem utilizadas integralmente ou em partes, sem restrições de prazos e citações, desde a presente data. Da mesma forma, autorizo o uso das citações, desde que eu possa consultá-las e alterá-las, se necessário, antes do uso em publicações, contanto que minha identidade seja mantida em sigilo. Abdicando igualmente dos direitos dos meus descendentes sobre a autoria do conteúdo da entrevista, subscrevo o presente documento.

---

Participante

---

Pesquisador

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

Universidade de Brasília (UnB) -

CEP 70910-900 Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte - Brasília, DF

Tel.: (95) 3224-3990 | E-mail: jessica.almeida@ufr.br